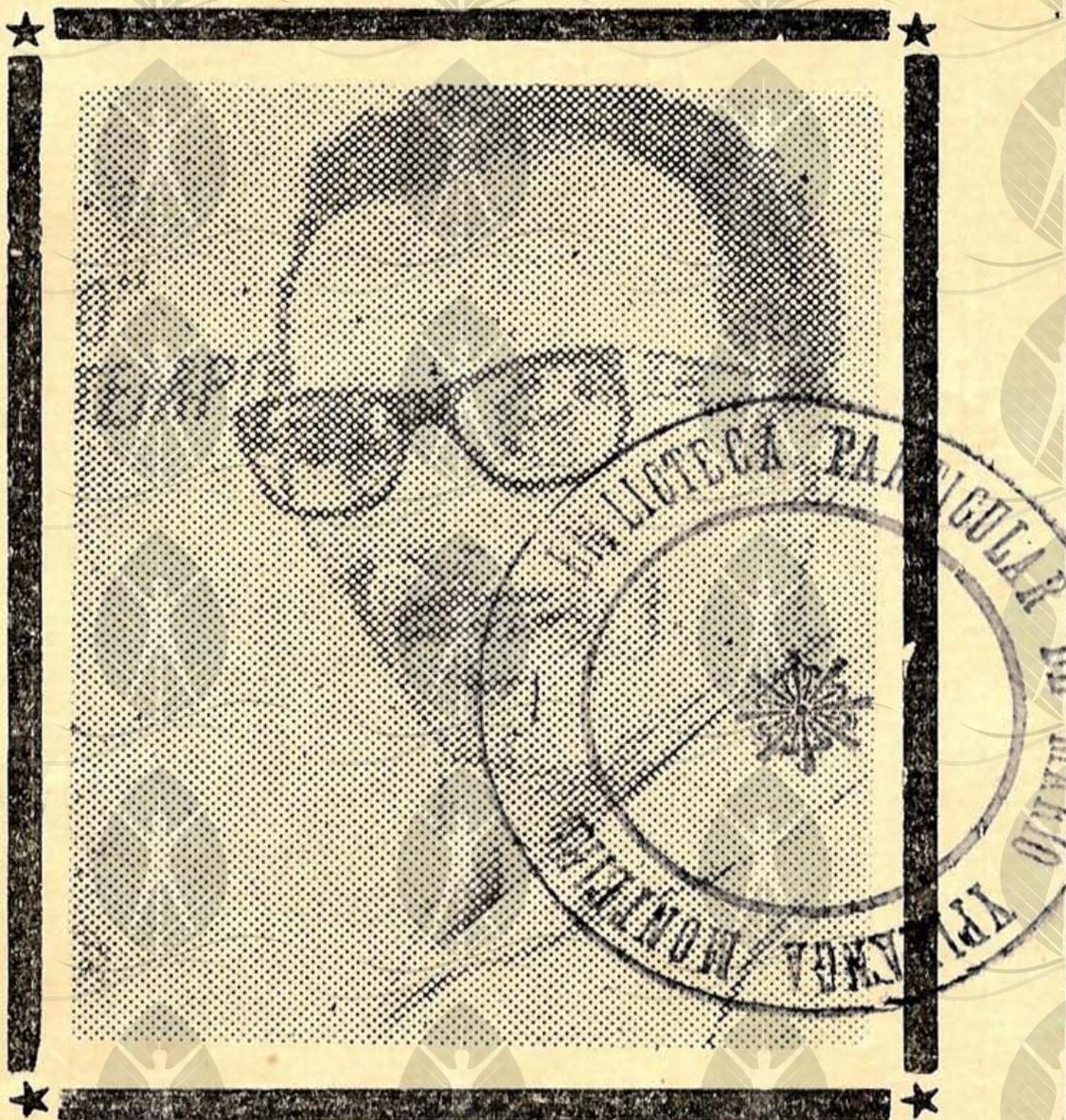


O TRISTE FIM

- DE -

FÁRRIA



Autor: MANOEL LOURENÇO ALVES



O TRISTE FIM DE FARIAS

**O esporte amazonense
vive êstes últimos dias
chorando a morte de quem
nos deu tantas alegrias
foi êle o pedestrianista
José Pereira de Farias**

**Era o papa-medalhas
na arte de corredor
e conquistou muitas taças
de muito grande valor
deu glórias ao Brasil
correndo até no exterior.**

**Farias o grande vulto
do nosso mundo esportivo
possuia ricos troféus
guardados em seu arquivo
provando que ele era o bom
no tempo que era vivo**

**Era o primeiro lugar
seu ideal na conquista
de norte a sul do Brasil
era um heroi na pista
nosso Amazonas perdeu
este verdadeiro artista**

**Levando o nome: «Amazonas»
numa faixa sôbre o peito
Farias foi a São Paulo
e com muita honra e respeito
trouxe aqui para nós
um trofeu muito bem feito**

**É, ou não é, uma glória?
para um lugar como o norte
ir para o sul e vencer
em qualquer tipo de esporte
por isto todo o Amazonas
está chorando a sua morte**

**Bem calmo, e fala bem mansa
ele era já bem maduro
com mais de quarenta anos
mas seu ritmo era seguro
e ainda tinha o que explorar
muito para o seu futuro.**

**Filho de família pobre
não tinha muita cultura
mas suas atividades
lhes davam grande figura
a qual terminou rolando
num grande mar de amargura.**

**Farias foi delegado
era também enfermeiro
foi técnico de futebol
e também era horteleiro
já foi cabo da Polícia
e também foi fazendeiro**

**A poucos tempos atrás
êle deixou a cidade
e foi para o Iranduba
foi viver mais á vontade
e lá se tornou um ídolo
daquela comunidade.**

**Farias lecionava
passou a ser professor
de um dos times do lugar
êle era o treinador
quando faltava um atleta
ele era jogador**

**Na posição de goleiro
era o seu maior destaque
e jogava na ponta esquerda
dando apoio ao ataque
quem conheceu diz melhor
Farias foi mesmo um craque**

**Dizia ele: mesmo na juta
também ninguém me derruba
olho pra água do rio
e espero que ela não suba
pois vou mostrar quem sou eu
aqui dentro do Iranduba.**

**E quando eu digo, eu faço
só quero que Deus me ajudê
dandome entusiasmo
coragem força e saúde
pois não tenho inveja alguma
desta atual juventude.**

**E Farias, o incansável
fez o que disse, de fato!
com os nervos de leão
e o fôlego de gato
provou que suas palavras
não era apenas boato**

**Desmatou dois hectares
às margens do Solimões
e sem muita perda de tempo
fez as suas plantações
bem parecendo o atleta
das grandes competições**

**Fez mais que o Jeca Tatu
lá na Fazenda Fontoura
plantou cebola e alface
pepino, couve e cénoura
Farias, o bravo da pista
foi um heroi na lavoura.**

**O seu plantio de juta
dava gôsto a gente vêr
extenso limpo e viçoso
não parava de crescer
e com tudo isto • Farias
não parava de correr**

**Os visinhos estranhavam
e elogiavam até
quatro horas da manhã
êle já estava de pé
e corria oito quilometros
antes de tomar café**

**Quatro quilômetros indo
e outros tantos voltando
ao amanhecer do dia
ê ele já estava chegando
para não perder a forma
vivia sempre treinando**

**Muito embora precisasse
de pular muitas porteiras
e o orvalho da manhã
molhava as suas chuteiras
nos caminhos mal zelados
ao longo das capoeiras.**

**E com o passar dos tempos
ê ele voltou pra capital
pois achou que lá no sítio
não era assim tão legal
para um extraordinário
de fama internacional.**

**E por ser muito famoso
tinha milhares de amigos
mas alguns que invejavam
tornavam-se inimigos
não sabendo ê ele que estava
frente a tamanhos perigos.**

**E agora em 74
a vinte e sete de março
fizeram uma armadilha
Farias caiu no laço
com a cabeça estourada
por dois certeiros balaços**

**Numa parada de ônibus
êle aguardava um transporte
e neste exato momento
foi traído pela sorte
deu ultimo adeus à família
e foi se encontrar com a morte**

**Farias não percebia
que chegara ao fim da meta
surgiu um homem moreno
deixando o povo pateta,
com um revolver em punho,
e pôs fim em nosso atleta**

**Esta notícia tão triste
tomou conta da cidade
o assassino foi preso
e entregue as autoridades
enquanto que de Farias
resta só muita saudade.**

**Varias semanas o assunto
foi manchete de jornais
não só aqui em Manaus
como em outras Capitais
o nome de Zé Farias
não esqueceremos jamais**

**Pois soube representar
o nome do nosso Estado
pra correr pelo Amazonas
nunca disse «estou cansado
Partiste grande Farias
mas serás sempre lembrado**

**Ficam os trofeus de lembrança
é o que nos resta de gloria
agradecemos ao Senhor Deus
por nos dar boa memória
para exaltar o teu nome
no decorrer desta história.**

**Muito obrigado leitores
Aqui abraço vocês
Não queiram menosprezar
o meu pobre português
Espero que alguém perdõe
Lendo algum erro que foi
LOURENÇO ALVES quem fez.**



Manoel Lourenço Alves

O que seria da gente?

Se não houvesse oceano
só se comia ensôso
se não houvesse cabeça
não existia pescoço
se não houvesse velhice
o papai ainda era moço

Se não houvesse saudade
eu não vivia doente
se não existisse o doce
não existia aguardente
se não houvesse mulher
o que seria da gente?

**LEIA de Manoel Lourenço, o folheto intitulado:
COMO ESCOLHER ENTRE MIL MOÇAS A
QUE SERVE P/ UM LAR. E' SENSACIONAL!**



AVISO

A disponibilização (gratuita) deste acervo, tem por objetivo preservar a memória e difundir a cultura do Estado do Amazonas. O uso destes documentos é apenas para uso privado (pessoal), sendo vetada a sua venda, reprodução ou cópia não autorizada. (Lei de Direitos Autorais - [Lei nº 9.610/98](#)). Lembramos, que este material pertence aos acervos das bibliotecas que compõem a rede de bibliotecas públicas do Estado do Amazonas.

EMAIL: ACERVODIGITALSEC@GMAIL.COM

Secretaria de
Estado de Cultura



CENTRO CULTURAL DOS
POVOS DA AMAZÔNIA